

A IMPORTÂNCIA DA NECROPSIA PARA A INVESTIGAÇÃO DE MORTE NÃO ESCLARECIDA EM UM CÃO: RELATO DE CASO

(The importance of the necropsy in the investigation of a non-clarified death in a dog: case report)

Carlos Eduardo Bastos Lopes^{1*}, Fábio Ranyeri Nunes Rodrigues¹, Magna Gomes de Matos¹, Lídia Sampaio Batista¹, Adriana Wanderley Pinho Pessoa¹, Daniel de Araújo Viana¹

¹Universidade Estadual do Ceará

ABSTRACT

Foreign bodies are frequently ingested by small animals, representing a common cause of accidents and deaths in dogs. Here we described a case of an obscure death, found to be caused by an accidental ingestion of bone, generating severe hemorrhage and systemic complications, in which the necropsy, ultimately, had a crucial role to establish the cause of death, understanding the main processes and providing the necessary tools for its study.

Key words: Canine; Foreign body; Penetrating trauma

Palavras-chave: Canino; Corpo estranho; Trauma perfurocortante

INTRODUÇÃO

A ingestão de corpos estranhos por cães ocorre de maneira frequente, mas restos de ossos oriundos da alimentação são os que geralmente levam os animais para o serviço de emergência por levar a engasgo seguido de morte (BARCELLOS, 2012). Assim, em Medicina Legal, a prática da necropsia é utilizada para elucidar casos com morte não esclarecida, sendo uma fundamental etapa investigativa no entendimento da

causalidade médico-legal (FRANÇA,

2015). Assim, o objetivo desse trabalho foi o de relatar um caso de trauma perfurocortante acidental em cão, no qual a necropsia foi determinante para o seu entendimento e elucidação.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi recebido, no Laboratório de Patologia e Medicina Veterinária Legal da Universidade Estadual do Ceará, o cadáver

*Endereço para correspondência:
1993carlos.eduardo@gmail.com

de um canino, macho, da raça Pinscher, de quatro anos de idade, com histórico de alterações comportamentais seguidas por dor tóraco-abdominal, anorexia, hipoquesia e fezes melênicas, que evoluiu para óbito em curso agudo. No exame necroscópico foi utilizada a técnica modificada da AFIP (2001) para o exame de necropsia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em exame cadavérico, o animal apresentava escore corporal normal para raça e idade (Figura 01.A). Foram ainda observadas mucosas hipocoradas, além de descarga sanguinolenta pelos orifícios naturais (Figura 01.B e C).

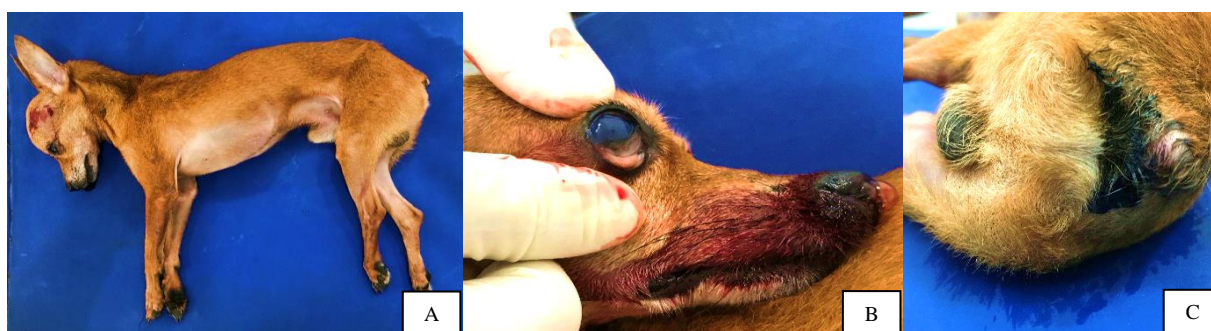


Figura 01: Exame externo. (A) Caracterização corporal. (B) e (C) Mucosas hipocoradas e conteúdo sanguinolento em focinho e ânus.

Em cavidade abdominal, observou-se hepatoesplenomegalia com fígado de aspecto gorduroso e bordos arredondados, condizente com relato de anorexia abrupta e sustentada. Ainda, estômago e intestinos estavam repletos por conteúdo de aspecto fluido e enegrecido (Figura 02.A). Em exame torácico, deparou-se com hemotórax e acentuadas áreas de hemorragia pulmonar em múltiplas áreas (Figura 02.B). Havia perfuração por corpo estranho pontiagudo em porção torácica do esôfago (Figura 02.C), tratando-se de um fragmento ósseo exógeno, medindo

2,0 x 1,5 x 1,0 cm, localizado no lúmen esofágico, o qual foi considerado a causa primária do trauma perfurocortante (Figura 02.E). Associado a esse processo havia estenose traqueal por obstrução compressiva parcial (Figura 02.D). À abertura das vísceras gastrointestinais, confirmou-se hemorragia gástrica e melena (Figura 02.F). Em depoimento, o tutor negou fornecer ossos como fonte de alimento, mas afirmou permitir amplo acesso ao exterior da casa pelo animal. Após avaliação de todo o quadro mórbido constatou-se que a

causa mortis do presente caso foi hipovolêmico associado a Hemotórax por ruptura esofágica causada por corpo estranho (fragmento ósseo). A perda de sangue foi de 550,0 ml e é suficiente

Choque

para levar um animal a morte, pois, em cães, o volume sanguíneo aproximado varia de 6-8% do peso corporal(KÖNIG & LIEBICH, 2009).

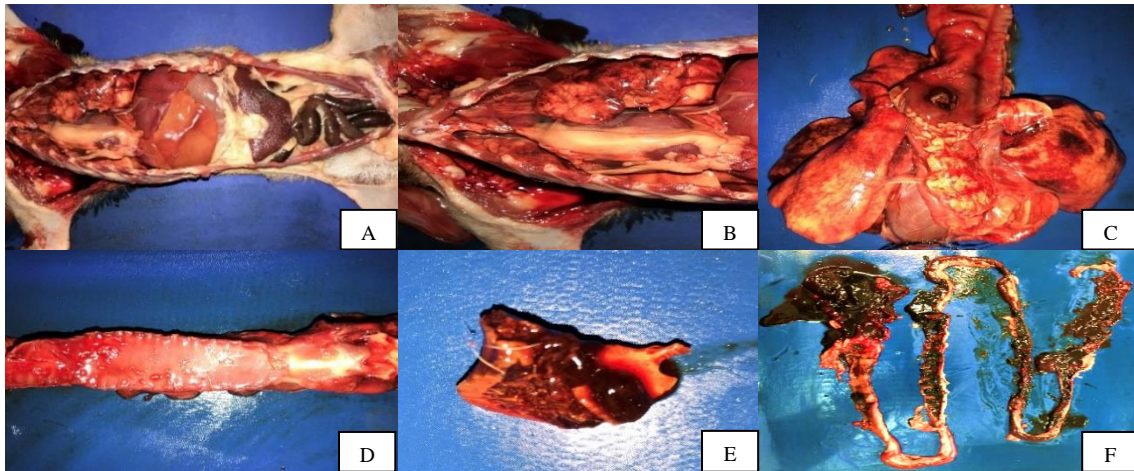


Figura 02: Exame interno. (A) Aspecto geral de vísceras abdominais e torácicas (B). (C) Bloco torácico com área de perfuração central esofágica. (D) Estenose traqueal. (E) Corpo estranho ósseo. (F) Melena gastrointestinal.

CONCLUSÕES

Fica evidente o papel da necropsia em testar a veracidade de informações do histórico, além de esclarecer a causa do óbito e explicar sua patogenia em caso de morte enigmática, salientando aqui o risco da ingestão de corpos estranhos e o papel do tutor em evitar tais acidentes

REFERÊNCIAS

AFIP. Veterinary necropsy protocol for military working dogs and pathology

specimen submission guidelines. Technical Bulletin Med. n.283, 2001.

BARCELLOS, R.R. Corpos estranhos esofágicos em cães. 2012. 46p. Monografia – Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FRANÇA, G.V. Medicina Legal. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ch.17, 748pp.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas

colorido. 4.ed. Porto Alegre: Artmed,
2009.